



Redacção e Administração: Rua D. Diogo Pinheiro, 25 BARCELOS

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS: An. 35\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00 — Metrôpole An. 60\$00 e 175\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil An. 45\$00 e 110\$00 — Ultramar e Ilhas An. 50\$00 e 160\$00 — Brasil Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10 %.

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de Carvalho

Composição e Impressão: Companhia Editora do Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

SÁBADO, 30 DE MAIO DE 1964

VISADO PELA CENSURA

MORREU UM HOMEM BOM DE BARCELOS

O tempo encarregar-se-á de fazer justiça a ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO

Prestimoso Director Fundador de «O BARCELENSE»

Uma terrível doença, das que não perdoam, foi minando a constituição física do nosso querido e saudoso Director, de tal modo que todo o receituário prescrito pelo seu Médico Assistente tinha mais em vista diminuir-lhe o sofrimento e prolongar-lhe a vida, o que se conseguiu até onde foi possível.

a Deus, talvez ao «seu» Senhor da Cruz, porque constantemente Lhe enviava uma velinha, e sempre as suas orações eram para Ele; dizia Rogério Calás que o Senhor da Cruz era o seu protector, foi-O realmente, mas a vontade d'Ele foi feita e Rogério Calás de Carvalho morreu no dia 10 de Abril, serenamente, como calmamente sempre viveu.

e este com o seu Jornal, paladino intemerato do progresso e riqueza da região barcelense. Assim, a colecção deste Jornal é a verdadeira biografia de Rogério Calás.

Rogério Calás Cândido de Carvalho, de seu nome completo, nasceu no ano de 1889, contava 75 anos de idade, no dia 12 do mês de Fevereiro, dia e mês da fundação de «O BARCELENSE». Foi casado em primeiras núpcias com a Sr.^a D. Ana da Conceição Cardoso e

O seu funeral realizou-se no dia 11 do corrente, para o cemitério municipal, ficando o cadáver depositado em jazigo de Família.

O que foi essa saudosa e última homenagem a Rogério Calás não pode ser descrita pelo molde grosseiro que são as palavras, porque seriam inexpressivas para dar uma pávida imagem do grande acompanhamento que desfilou a caminho do cemitério.

A urna foi conduzida num pronto socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, e coberta pela bandeira dos Voluntários de Barcelinhos, Corporação que teve em Rogério Calás de Carvalho um dos seus Sócios fundadores, e as coroas de flores levadas pelo carro desta última Corporação. No préstito incorporaram-se também várias colectividades desportivas e recreativas, Irmandades e Confrarias religiosas sendo o funeral presidido pela Real Irmandade da Misericórdia e orientado pelo armador Francisco Esteves, desta cidade.

Inr Ferreira, A. Marques de Azevedo, José Moreira da Silva, António Araújo Rosa, D. Maria da Luz Matos Rodrigues de Faria, Joaquim Vieira, Herculano Ninharelhos, Teófilo Vilas Boas, Domingos de Castro Gomes, Santos Silva, António Pimenta, Manuel Joaquim Silva Coelho, Prof. Sousa Almeida, António Dias de Castro, Pessol da Editora Poveira, Joaquim Lucas da Costa Carvalho, D. Amália Sampaio, D. Yolanda Badú Carvalho, Porfírio Moreira, Manuel Aires Falcão Machado, D. Laurinda Marques Pereira, Artur da Silva Pereira, Marcos Emílio da Costa Carvalho, Belarmino Coutinho Rodrigues, D. Mari da Conceição da Costa Carvalho Vale, Carlos Augusto Senra Vale, Domingos Esteves, Alberto Antunes e Família, Honorato de Sousa Nunes, D. Maria Adalina de Sousa, Falcão Machado representado pelo Dr. César Cardoso, D. Maria da Graça Faria, Maria Helena da Silva, D. Ana Maria Fonseca, D. Celeste Moreira: Telegramas recebidos.

Doutor Luís Filipe Rodrigues e Faria, D. Noémia César Guerreiro, Dr. António Freitas Duarte Geráid, (Continua na página 2)



Rogério Calás de Carvalho Director Fundador de «O Barcelense»

em segundas com a Sr.^a D. Maria do Carmo da Costa Carvalho, deixando uma numerosa descendência de doze filhos, vinte e dois netos e sete bisnetos, espalhados por algumas terras do globo.

Foi membro directivo e fundador de várias colectividades da Cidade; fez parte, durante dezenas de anos, da Comissão de Festas das Cruzes; era «irmão» de várias confrarias e era condecorado com algumas medalhas, entre elas a medalha da «Cidade do Portos».

CARTAS A UM LAVRADOR

XII

Meu Caro Amigo:

Perdemos um Amigo. Perdemos Rogério Calás de Carvalho.

A morte ceifou a vida desse Homem Bom que, tantos e tantos anos, viveu na modéstia humilde da sua Oficina Tipográfica, na labuta estréna de publicar O Barcelense.

Por aquela modesta oficina passou muita gente. Gente de qualidade.

Gente de reais e positivas virtudes, que na aquela Casa de Trabalho, atraída pelas altas qualidades morais e cívicas de Rogério Calás de Carvalho — e gente que se pavoneia na ostentação vaidosa, orgulhosa, dum situação de momento e que descia do seu pedestal a solicitar o favor a que Rogério Calás de Carvalho, na generosa condescendência da sua alma, nunca se negava: a notícia, a referência pessoal...

Homem de forte arcaboço físico, que parecia torreão de castelo a desafiar vendavais, acabou o nosso Amigo vítima de insidiosa doença.

Calmo, tranquilo, fleumático, sereno, estas qualidades foram patentes nas atitudes da sua vida, na conduta pessoal e, quase sempre, nas atitudes de O Barcelense.

Quase sempre. Nem sempre, porém.

Porque houve ocasiões em que foi preciso ser enérgico, veemente, combativo e, então, Rogério Calás de Carvalho, compreendendo a necessidade dessa atitude, permitia que o jornal tomasse essa feição, tão em desacordo com a sua personalidade pacífica e sensata, proba e piedosa.

Da probidade de Rogério Calás de Carvalho dá-nos eloquente testemunho a parcimónia da sua vida, (Continua na página 2)

«O BARCELENSE» DE LUTO

Faleceu Rogério Calás Cândido de Carvalho, que durante 54 anos dirigiu com a maior probidade, acerto e isenção o jornal a que deu o ser. Sempre pronto a servir a terra querida que tanto amou, procurou defender denodadamente os altos princípios em que assentava o seu lema — Por Portugal — Por Barcelos.

Os interesses citadinos e os do meio rural — as justas aspirações dos que desejam o progresso da cidade; as reivindicações pacíficas dos que esperam justiça; a promoção social dos trabalhadores, dos obreiros da terra, que pelas suas 89 freguesias compõem o maior concelho do país — tinham em Rogério Calás o mais resolutivo defensor.

Envolvido, por várias vezes, em campanhas demolidoras, que lhe eram movidas por extremistas sem os mesmos ideais, e sem o mesmo amor à causa do engrandecimento económico e social da sua terra — minada por lutas estêreis e definhada por duras provas que imerecidamente a tem flagelado — sempre «O Barcelense» saiu engrandecido e nobilitado aos olhos de todos os barcelenses bem dignos desse nome.

Pugnador intemerato pela Causa Nacionalista — mas a causa doutrinária da Revolução de Salazar; a causa da primeira hora, que não a causa dos arranjos e adulterações; a Causa Cristã — mas a causa moral, espiritual e social da Igreja; causas sinceramente católicas do povo barcelense — tem procurado heróicamente alçar a Cruz e a Espada, como no tempo em que Barcelos foi grande pelos seus Grandes.

Rogério Calás deixou entre outros, como timoneiro do seu Jornal, o filho que possui o mesmo nome. Rude tarefa pesa desde já sobre os seus ombros de jovem com duras responsabilidades:

- um nome que deve manter impoluto;
- um ideal que promete respeitar;
- uma missão que procurará cumprir.

Temos a certeza de que está bem entregue. Para tanto, bastará recordarmos a secção que tem dirigido — «Consideremos» — e um critério selectivo que o impõem já como jornalista de classe ao serviço da sua terra, tão carecida de quem por ela trabalhe com amor e desinteressadamente para a engrandecer.

Barcelos merece levantar-se do abandono em que por desgraça caiu. Há que aproveitar valores que desejem servi-la e não servir-se; distinguir os que deixam atrás de si Obras; repudiar os que deixam um rasto de desunião, egoísmo ou aviltamento.

Não lhe faltam filhos ilustres, com pulso forte que a levantem; que combatam unidos para expurgar dos seus muros a daninha «formiga branca» que na sua inclemência destruidora não poupa os sagrados altares, para tudo reduzir a pó.

Mas Barcelos há-de levantar-se!

E o velho «O Barcelense», jornal bairrista e regionalista por excelência, com 2.300 assinantes, espalhados por todos os cantos do mundo, continuará a ser o arauto firme no seu posto de alerta, e o leal pugnador das Grandes Causas, por um Barcelos maior e melhor!

ERCILIA NOVAIS MACHADO

Redacção e Administração de «O Barcelense»

Pedimos a atenção dos nossos ilustres Colaboradores, Assinantes, Anunciantes e a todos os Amigos do nosso JORNAL, para que remetam a sua correspondência ou tratem dos assuntos referentes a «O BARCELENSE», na Rua D. DIOGO PINHEIRO, 25 (junto ao Círculo Católico), ou pelo telefone 82431, onde ficarão instalados temporariamente os serviços de ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO.

Mais pedimos para que nos avisem da falta de remessa de «O BARCELENSE», se por acaso alguns Assinantes o não recebam nestes dias mais próximos, em virtude do deficiente serviço de ciatas.

Todo o PAGAMENTO deverá ser feito na nova Administração, e o recibo levará a assinatura da Administradora, para evitar equívocos lamentáveis.

A todos os Anunciantes e Assinantes pedimos imensa desculpa pela falta involuntária da não publicação do nosso Jornal, durante as semanas findas.

(Continua na página 3)

Anúncio... TRIBUNA... O Dou... VA CALL... cias da co... Faz sab... corrente... ras, no lu... guesia de... ca, e no... público d... gunda ve... artematad... lanço ofer... digo acim... lot, que... anunciado... abaixo in... nos autos... dentes no... de Fama... MARTIN... comercian... da Estação... dos, desta... BENS... Dois m... ferro de d... nhos, com... Seiscent... puxadores... diversos, n... renta e q... últimos se... to e trinta... e asas para... valor, um... ses fundid... asas para g... ferros para... tes, catorze... para gaczi... trinta e um... lina, trinta... mala, cinco... o mesmo, y... mesmo e s... da mesma... porta, quat... cinquenta... e portas inter... de serras... doze raspas... trinta e u... dez coadon... Duzentas... duras para... de porta de... fechaduras... trincos e u... cinco fecha... É admini... lida o Ex... Doutor... LAR, adv... Famação... bens o senh... COSTA, c... dente no... freguesia d... marca, que... bens a que... Barcelos... O Esc... as) Domit... O Sín... Carlos... Anúncio p... celense... TRIBUNA... (S... AN... Éditos... Para os... saber que... desta com... correm édit... tados da se... cação deste... credores de... tado Joaqui... viuvo, lavr... Galegos... comarca p... dias, postei... deduzirem... execução... Machado G... tário, da... São João, ... desde que... sobre os b... Barcelos... João Carl... O Esc... Aires A...

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Banco Emissor nas Províncias Ultramarinas (Excepto Angola)

CAPITAL: 500 000 CONTOS

RESERVAS: 274 841 CONTOS

1864

CEM ANOS

EM PROL DA ECONOMIA E DO PROGRESSO DE

PORTUGAL D'AQUÉM E D'ALÉM MAR

1964

Mais de uma centena de dependências ao dispor dos seus Clientes
AGENTES E CORRESPONDENTES EM TODO O MUNDO

Banco Nacional Ultramarino

(Continuação da página 2)

Em plena guerra o B. N. U. abriu dependências em Moçambique, Angola e na Índia.

Logo após o armistício, em 1918, abriu agências em Londres e Paris, praças, de resto, onde já exercia actividade, através dos seus agentes, desde 1866.

Por acordo celebrado em 1926, o B. N. U. cedeu nessa altura o seu privilégio emissor na província portuguesa de Angola, continuando porém, até hoje, a ser o Banco Emissor dos demais territórios ultramarinos portugueses.

Na grande crise económica mundial que se seguiu, o B. N. U. não pôde furtar-se às consequências da queda das cotações da Bolsa de Valores de Nova Iorque, em 1929, embora lograsse resistir a essa fase difícil sem nunca deixar de cumprir as suas obrigações e de realizar todas as operações de colocação de capitais.

Só em 1947 haveria de terminar esse período difícil, época em que o B. N. U. numa pujante reafirmação da sua solidez se guindava a culminante posição de primado, que muito justamente ocupa no firmamento da Banca Portuguesa.

O B. N. U. possui actualmente 28 dependências no Ultramar.

No continente europeu e nas Ilhas Adjacentes tem inúmeras dependências e delegações, agentes e correspondentes que cobrem todo o território.

Em Londres fundou o Anglo-Portuguese Bank, Ltd.; em Paris fundou o Banque Franco-Portugaise d'Outre-Mer e no Brasil criou o Banco Ultramarino Brasileiro, realizando posteriormente uma operação pela qual ficou com uma parte do capital, pertencendo a outra parte a um grupo brasileiro.

Eis, em traços rapidísimos, a história do Banco Nacional Ultramarino, que desde 1915 vem sendo zelosa e sábia governada pelo Sr. Dr. Francisco José Vieira Machado.

Mas outros grandes nomes passaram pelo governo superior do Banco N. U., como poderá ver-se seguidamente:

Da fundação até 1888 (24 anos) por Francisco de Oliveira Chamico;

De 1888 a 1893, pelo Visconde de Ottaolini;

De 1894 a 1909, por Eduardo Pinto da Silva Cunha;

De 1909 a 1910, por António Teixeira de Sousa;

De 1910 a 1917, por Luís Diogo da Silva;

De 1917 a 1918, por Manuel Carlos de Freitas Alzina;

De 1918 a 1931, por João Henrique Ulrich.

Câmara Municipal de Barcelos

Concurso público para adjudicação da empreitada de fornecimento e montagem de do equipamento eléctrico-mecânico das estações elevatórias do reforço do abastecimento de água de Barcelos

ANÚNCIO

FAZ-SE Público que no dia 15 de Junho de 1964, pelas 15 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da empreitada de fornecimento e montagem do equipamento das estações elevatórias de reforço de abastecimento de água de Barcelos.

Para ser admitido ao concurso é necessário:

— Possuir o alvará de empreiteiro de obras públicas da 5.ª subcategoria da V categoria (ou da 5.ª subcategoria da VI Categoria), primeira classe ou superior.

— Fazer na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, o depósito provisório de 12 000\$00, mediante guia passada pelo próprio concorrente segundo minuta anexa ao programa de concurso, e à ordem do Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, em qualquer dia útil durante as horas do expediente.

O depósito definitivo será de 5 % da importância da adjudicação.

O programa de concurso, caderno de encargos e o pro-

Justiça nas relações de trabalho

Cada dia a política dos acordos colectivos de trabalho, pela forma como os dirigentes dos Sindicatos trabalham nos estudos para a actualização das situações de emprego e pela forma como as empresas se mostram compreensivas perante a justiça dessas posições, merece o mais justificável louvor.

As homenagens que por isso se devem ao titular da pasta das Corporações, «que tão proficientemente se esforça por uma melhor justiça social, dentro da dignificação do trabalho e equilíbrio económico», consoante foi proclamado, há dias, na outorga do novo contrato entre a The Anglo Portuguese Telephone Company Limited e vinte e dois Sindicatos,

estão patentes todos os dias úteis durante as horas do expediente na Repartição técnica da Câmara Municipal, na Direcção dos Serviços de Urbanização de Braga e na Direcção dos Serviços de Salubridade, na R. Conde Redondo, n.º 8, em Lisboa.

Barcelos e Paços do Concelho, 15 de Maio de 1964.

O Presidente da Câmara Municipal

a) Luís Fernandes de Figueiredo

pelo sr. Eng. Branco Cabral, presidente do conselho de Administração da A. P. T., que suportará com as melhorias introduzidas um aumento de encargos da ordem dos 17.500 contos anuais, estão fora de qualquer discussão.

Esse mesmo facto ressalta das palavras do sr. João da Conceição Almeida, presidente do Sindicato Nacional dos Telefonistas e Offícios Correlativos, cuja intervenção, por se tratar do organismo mais representativo, foi mais decisiva e trabalhosa, e do Dr. Alvaro Vieira Botão, presidente do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, que, ambos fizeram a afirmação de agradecimento de quanto se ficou devendo à intervenção dos funcionários superiores do Ministério das Corporações na elaboração do novo acordo colectivo de trabalho.

O próprio esforço dos Sindicatos, no enquadramento da organização corporativa, é, todo ele, uma consequência da orientação superior a que obedecem e que acaba de levar ao êxito, pelo que, com tanta sinceridade, o Ministro se congratulou nas palavras com que encerrou a cerimónia da assinatura, no seu gabinete, da nova convenção colectiva de trabalho.

Nova Professora

Terminou o seu curso de Professora Privária Oficial a Sr.ª D. Maria Emilia da Cunha Vilas Boas, gentil filha da Sr.ª D. Isaura Duarte da Cunha Vilas Boas e do nosso estimado amigo sr. Eduardo Correia Vilas Boas. Empregada Superior da Fábrica de Malhas TOR.

A jovem Professora e a seus Pais, apresentamos felicitações.

«E esta — disse, no momento, o Prof. Gonçalves de Proença — mais uma lição a tirar, visto que nenhuma convenção poderá ser celebrada sem que à sua volta se respire um ambiente de liberdade e de entendimento, por si contrários a quaisquer coacções, venham elas donde vierem. Está provado que a justiça, para ser praticada não necessita dessas coacções, as quais, portanto, nunca poderão ser consentidas». E mais adiante, disse que para submeter essas coacções, providas de pressão sindical ou de pressão patronal, possui felizmente o Ministério «os instrumentos bastantes, de que não hesitará lançar mão se e quando for caso disso».

Palavras seguras e firmes que só por si bastam para se compreender quanto se fica devendo, neste importante acordo colectivo, ao homem que felizmente tem à sua guarda a justiça nas relações de trabalho.

CONSTRUARTE BARCELENSE

DE
António Lopes Monteiro

Comunica aos seus estimados clientes que a partir do próximo dia 1 de Junho, os escritórios ficam instalados na Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 23 e com o telefone n.º 82455, onde espera continuar a merecer as estimadas ordens dos seus Excelentíssimos Clientes.

SNR. LAVRADOR

Não se lembra do nome? Nós dizemos-lho: o

Enxofre Albert 80

é o que deve aplicar na sua vinha contra o OÍDIO

À venda na **CASA SIALAL** nesta cidadeDepositários dos produtos da **CASA CARLOS CARDOSO**, no Porto e fabricados pela Geigy — Suíça**O QUE SERÁ
MAIFA**

?

**Chefe da Repartição
de Finanças**

A seu pedido, foi transferido para a cidade de Guimarães o Sr. Mário Euclides Pinheiro Correia de Matos, que, durante mais de dois anos, exerceu, no nosso concelho, com proficiência e dignidade, a função de chefe da Repartição de Finanças.

Por tal motivo, reuniram-se à sua volta, numa singela manifestação de simpatia e apreço, os funcionários daquele departamento do Estado e da tesouraria da Fazenda Pública.

Esta homenagem, que se revestiu de carácter, puramente familiar, por expressa vontade do Sr. Mário Euclides Matos, e, por isso, não foi dado conhecimento do facto a outros amigos estranhos ao serviço, serviu de pretexto para enaltecer as qualidades morais e profissionais do Sr. Matos que, é inegável, se impôs à consideração dos contribuintes e funcionários, durante aquele período de tempo, prestigiando assim os serviços e a sua pessoa.

A festa culminou com a oferta de uma lembrança que, muito desvaneceu o homenageado, que a agradeceu emocionado.

Dada a urgente saída do Sr. Matos, mais cedo do que julgara, não lhe foi possível apresentar, pessoalmente, a todos com quem privou, cumprimentos de despedida. Fá-lo assim, através do nosso jornal, pelo que pede desculpa e agradece, com o oferecimento dos seus modestos préstimos em Guimarães, todas as atenções com que foi distinguido.

**Revista do Ultramar
de 1964**

A «Semana do Ultramar», empreendimento que a Sociedade de Geografia vem, ininterruptamente, realizando desde 1929, decorrerá este ano no período de 4 a 11 de Maio, subordinada ao tema **Coexistência Cultural**.

Sobre este assunto estão sendo editados 10 000 exemplares de uma brochura da autoria do Sr. Dr. Alexandre Lobato, para distribuir por todos os colaboradores desta sua iniciativa que desejem abordar o mesmo tema.

A «Semana do Ultramar» já tem assegurada a cooperação de muitas Câmaras Municipais, unidades e estabelecimentos militares do Exército e da Marinha. Espera-se que nela também participem a Legião e Mocidade Portuguesa, estabelecimentos de ensino oficial e particular, organismos corporativos e instituições de cultura e recreio.

A Sociedade de Geografia, pelos seus serviços da «Semana do Ultramar», está expedindo boletins de inscrição acompanhados do Relatório da «Semana» de 1963, documento demonstrativo da amplitude desta patriótica jornada de propaganda que constitui já um verdadeiro movimento nacional.

Na sessão de abertura, realizada em Lisboa na noite de 4 de Maio, discursou o Sr. Ministro da Economia, Prof. Teixeira Pinto, e na de encerramento que, pela primeira vez, se efectuou na cidade do Porto, foi conferente o Sr. Prof. Dr. Hernâni Cidade.

**Associação de Socorros
Mútuos Barcelinense**

SUBSÍDIOS

Ultimamente foram pagos mais os subsídios seguintes:

Ermelinda F. Loureir, 300\$; Manuel Gomes Figueiredo, 300\$; Amélia Alves Rodrigues, 300\$; Amélia Alves Rodrigues, 300\$; Carlos Ilídio da Silva Faria 300\$; António Ferreira dos Santos Pereira, 150\$00; José Augusto Pacheco Teixeira, 150\$00; Elvira Caravana Torres, 150\$00; Maria dos Prazeres Miranda Pereira, 400\$00; Rogério Calás de Carvalho, 400\$00 e Maria do Carmo da Costa, 400\$00.

Estes subsídios, que abrangem toda a família, são satisfeitos mediante pagamento de quota mensal apenas de Esc. 2\$50.

Assim, continua a acção, sempre progressiva, da humanitária Associação de Socorros Mútuos Barcelinense — Fúnebre e Familiar.

Inscrevendo-se Sócio, não terá que se preocupar: será procurado mensalmente pelo cobrador, para a satisfação da quota.

**CÉSAR CARDOSO
ADVOGADO**

Largo D. António Barroso, 9
BARCELOS

Farmácia de Serviço

Domíngio encontra-se de serviço permanente à **Minha Farmácia**.

AOS SNRS. LAVRADORES**Manuel B. Dias «Necas»**

CAPADOR DIPLOMADO

Descendente dos Castradores de Barrocelas

Freguesia de Deão — Telefone 93146 — **VIANA DO CASTELO**

Capa todos os animais domésticos, com garantia e segurança dos animais, nos seguintes preços em número: PORCA, 10\$00; VITELLO, 10\$00; LEITÃO, 2\$50; CARNEIRO, 10\$00 e CAVALO, 50\$00.

Informa em Barcelos: **Mercearia José Coelho Barbosa**

Rua Cândido dos Reis — Telefone 82587

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS EM BARCELOS

FALTA DE ESPAÇO

Por este motivo deixamos para a semana o artigo de nosso ilustre amigo Sr. A. Marques de Azevedo e vários outros, e ainda diverso noticiário como casamentos, nascimentos, baptizados e desporto.

ALTO-PALANTES

CASA SOUCASAUX

Telefone 82345

Fotografias, Rádios, Óculos,
Artigos fotografias, etc.

BARCELOS

1.º ANDAR

Próprio para Consultório, alugu-se, na R. D. António Barroso.

**MÓVEIS TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO**

Tudo o género de colchoaria,
Maples e Sofás-camas.

Divãs de ferro articulado
e Mobiliário metálico.

Tapetes, Carpetes e Alcatifas.

TELEFONE 82453

CAMPO DA FEIRA

BARCELOS

?

CONSTRUÇÕES REUNIDAS DE PEREIRA, IRMÃOS, LIMITADACampo 28 de Maio — TELEF. P. P. C. 82415 — **BARCELOS**

Têm a honra de levar ao conhecimento dos seus estimados Clientes e ao Público em geral que, sob a Direcção de Técnico especializado, deslocado expressamente à Itália, onde adquiriu mais conhecimentos, acaba de montar, em Barcelos, a mais moderna

FÁBRICA DE ESTORES

Obedecendo a técnicas com a maior perfeição que até hoje foram inventadas.

Ferragens absolutamente diferentes de todas as que se fabricam no País, dando maior leveza de funcionamento, maior resistência e durabilidade e sem riscos de descontrolo.

Fabricação de ESTORES móveis e fixos, com e sem projecção, em matéria plástica de diversos modelos e cores, e em madeira de qualquer qualidade.

Cortinas para protecção dos raios solares, em plástico, com vários desenhos e cores.

MELHOR DO QUE O MELHOR

Uma Indústria que fazia falta em Barcelos, para servir o País

VEJA MOSTRUÁRIO COMPLETO

AGENTES EM TODO O PAÍS

Festa da J. E. C.

No Teatro Gil Vicente

Barcelos, 18 — A secção da JEC do colégio D. António Barroso levou a efeito, mais uma vez, a sua festa anual, no Cine-Teatro Gil Vicente.

Foi uma noite bem passada, em que a numerosa assistência, que enchia literalmente a casa, foi deliciada com vários números, provocantes da mais requintada graça; graça inocente, graça sem segundas intenções, graça e só graça.

Este ano, estruturada em moldes originais, graças ao engenho e dedicação do Eduardo Encarnação, as pessoas que se ausentaram de suas casas não ficaram privadas do respectivo programa da T. V. desse sábado, porque os cenários, as câmaras, etc., todo o ambiente, enfim, nos convidavam a considerar-nos dentro de um estúdio.

Com efeito, lá apareceram as habituais rubricas de esse dia.

Após a abertura da emissão, não faltou o «Tele-Jornal» da tarde a cargo do Artur Basto e Adélio Marinho; seguiu-se «T. V. Educativa» com Mota Prego e Artur Basto; depois, «Amanhã é Domingo» pelo leigo Artur Lemos.

Finalmente, a encerrar a primeira parte da emissão, deliciou-nos «Urograma Juvenil» preenchido com belos números do vasto repertório do muito apreciado conjunto «Os Galos».

Abriu a 2.ª parte com «Tele-Desporto» por Artur Basto e Mota Prego; seguidamente fomos presenteados com «Pequeno Teatro» uma peça de fino gosto do Sr. Décio Nunes, artisticamente interpretado por Raúl Décio, Francisco Felgueiras, Carlos Cunha, Carlos Coutada, José Baptista e Antonieta Portugal.

E, a preparar o fecho da emissão, veio, como um rico prato de boa sobremesa, a rubrica «Caixa de Música, pelo conjunto de renome, nacionalmente conhecido (em breve o esperamos ver na R. T. P.) mas Barcelense como o de cima, «Os Rós».

A apresentação do programa esteve ao cuidado das meninas M. Teresa e M. Antónia.

Os cargos de «Operadores de imagem» Câmara-Man, cenários e operador de som, foram desempenhados respectivamente por Cunha Welles, Oliveira Queiroga, Pires Encarnação e António Pavão; realização de Hilário B. de Mille e Guedes Hitchcock; iluminação de F. Macedo e H. Correia.

Se V. Ex.ª tiver de modificar a instalação sanitária da sua Casa, ou se for construir um prédio,

EXIJA

Torneira Ferrocinto

FERROCINTO, é a única torneira Portuguesa que compete com qualquer marca Estrangeira.

DISTRIBUIDOR NO NORTE DO PAÍS:
FLÁVIO GOMES

Rua Duque de Loulé, 20
(Próximo à Praça da Batalha)
Telefone 24 613 **PORTO**

Simca Arond

Vende-se automóvel, em bom estado.

Informa esta Redacção.

Todos os números eram «filmdos» e directamente transmitidos pelos estúdios de «Alumiar».

Esta, a estrutura e orgânica da Festa de este ano, para a compreensão da qual talvez nem toda a assistência estivesse preparada. Da culpa que não se teve, se pede, portanto, muita desculpa.

A semelhança dos anos anteriores, havia três fins em vista: reunir alguns fundos para a concretização de um velho sonho, ou seja a construção de uma moradia para uma família pobre; a confraternização entre os antigos e actuais alunos do colégio D. António Barroso; e, finalmente, oferecer à população Barcelense um espectáculo artístico que lhe proporcionasse alguns momentos de sã alegria.

Os três fins são nobres e atingi-los seria o ideal. Mas, como o óptimo é inimigo do bom, se ao menos um tiver sido alcançado, não consideramos perdido o nosso tempo.

Adeus e até ao ano, se Deus quiser.

«Repórter JEC»

I Feira Nacional de Agricultura

FEIRA DO RIBATEJO

Com o aproximar da data da Feira do Ribatejo, tudo se combina para que na hora própria, todos os atractivos se ofereçam com o interesse e o entusiasmo que valham o grande apreço de forasteiros e turistas, que cada vez mais se encaminham à nossa terra, centro que se tornou da maior projecção no conserto do nível turístico nacional.

Santarém, reviverá, estamos em crer, os momentos extraordinários dos anos anteriores.

O seu certame, agora denominado I Feira Nacional de Agricultura, será um notável acontecimento de norte a sul. Aqui estarão representantes de todo o Portugal, no conserto selectivo do valor das nossas produções agrícolas e numa afirmação indelével da importância da nossa economia.

E conta-se, também com a presença de animais de raça franceses. Belos exemplares se expõem a sugerir a sua aquisição, como contributo valorativo de melhores produtos, numa imagem que tanto impressiona e agrada mesmo ao simples espectador.

Num cenário caprichoso e em moldura adequada, revelando-se os nossos valores e a capacidade da nossa gente, a Feira do Ribatejo — I Feira Nacional de Agricultura — de 7 a 21 de Junho, patenteará uma soma enorme de atractivos, que as manifestações singulares de tipismo hão-de animar na multiplicidade dos seus encantos, na diversidade dos seus motivos e no colorido inconfundível dos seus costumes.

A I Feira Nacional de Agricultura, será pois a Festa de Portugal, o cartaz das mais belas cores deslumbrando o estrangeiro que nos visita com a certeza de que temos muito para o atrair e cativar.

CAMISAS CUECAS
CAMISETAS PIJAMAS

Confecções «**Barcélia**»

Telefone 82784

Rua D. Diogo Pinheiro, 43
Campo Camilo Castelo Branco

BARCELOS

(PORTUGAL)

Anúncio publicado em «O Barcelense» de 9-4-1964

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

ANÚNCIO

Éditos de 20 dias

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e primeira secção correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Joaquim Maciel de Araújo, viúvo, lavrador, da freguesia de Galegos Santa Maria, desta comarca para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Manuel Machado Cibrão, casado, proprietário, da freguesia de Vila Boa S. João, também desta comarca, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Barcelos, 2 de Maio de 1964.

Verifiquei.

O Juiz,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

Aires Augusto da Silva

FIXE BEM ESTA MARCA

MAIFA

?

ARMAZEM — ALUGA-SE

Bastante espaçoso na R. Dr. Manuel Pais. Falar na mesma Rua, n.º 22.

CASEIRO

Precisa-se, com família
Informa a Redacção

CASA

Arrenda-se uma casa de construção moderna no melhor lugar da Quinta do Olival.

É de 2 habitações com caves e garagens.

Falar na Camisaria Barcelense — R. D. António Barroso n.º 33.

Laurinda Vieira

PARTEIRA-ENFERMEIRA
— DIPLOMADA —

Partos, Injecções, Tratamentos
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 172

Telef. 82485 **BARCELOS**

Firma de Lisboa — Precisa Empregado

Livre do serviço militar, sólidos conhecimentos de ferragens, lugar de futuro.

Resposta com detalhes e ordenado que pretende a este Jornal ao n.º 15.

VITAMEALO

a ração vital
para os seus animais



GANHE MAIS
NO LEITE
NA CARNE
NOS OVOS



As farinhas VITAMEALO contém, convenientemente equilibrados, todos os elementos nutritivos de que o gado necessita e são fabricadas segundo as normas técnicas que, há mais de 40 anos, têm imposto, pela sua qualidade, as farinhas inglesas VITAMEALO em todo o mundo. Os nossos Serviços Técnicos estão à sua disposição para qualquer esclarecimento.



VITAMEALO PORTUGUESA, S.A.R.L. AV. VISCONDE VALMOR 46-2ª Esq. LISBOA

Motores a petróleo italianos

LOMBARDINI

de 4-7,5 e 9 HP

Os mais económicos e resistentes que andam no mercado

Não vos esqueçais de comprar um motor

LOMBARDINI

Agentes exclusivos a norte do Rio Tejo:

CORRÊA & CARDOSO

Telefone 82442

BARCELOS

EDIÇÕES DA
Papellaria «LIZ» Livraria
BARCELOS

ZÉ DO TELHADO NO MINHO (contos), de Manuel Boaventura	20\$00
O SOLAR DOS VERMELHOS (Romance Tradicional), de Manuel Boaventura	20\$00
O CASAMENTO DE DOIS FINADOS (Romance Tradicional), de V. B.	7\$50
RUMOS (Poemas), de António Baptista	25\$00
E. T. C. (Coisas do Passado), de Augusto Soucasaux	30\$00
BARCELOS (Monografia), de Ernesto Magalhães	35\$00
UM MÉDICO À RASCA (Teatro), de Dídimo Vítor Hugo.	6\$00